



CIÊNCIA X RELIGIÃO

Ao longo dos anos, sempre houve conflito entre a ciência e a religião. A maioria dos cientistas são ateus e a maioria dos religiosos não aceita os progressos da ciência.

Os cientistas se declaram ateus, pois dizem não ser possível comprovar o mundo espiritual através da ciência. Fico me perguntando: - será que não percebem que quanto mais a ciência avança mais caminha para a falta de sentido, e que este sentido só pode ser encontrado em Deus?

Se analisarmos as grandes questões da humanidade que a ciência tenta responder: “De onde viemos? Para onde vamos? Qual o sentido da vida?”, é possível responder a estas questões sem mencionar a vontade de Deus? Acredito que não. Voltando às origens, a ciência não mais acredita na passagem bíblica de Adão e Eva, mas acredita no Big Ben, na expansão do Universo, no magnetismo que envolve os corpos celestes, no resfriamento da Terra, no quanto somos pequenos no Universo. Realmente, concordo com a ciência em todos estes pontos, e acredito que a estória de Adão e Eva era apenas uma justificativa dos tempos antigos para a existência da humanidade.

Mas pensando no Big Ben como origem do Universo, eu pergunto aos cientistas: De onde veio o pequeno ponto de matéria que explodiu dando origem ao Universo? Quem criou este pequeno ponto? Quem determinou que ele deveria explodir? Quem criou as Leis da Natureza? Quem determinou a forma dos mundos? Quem criou o magnetismo? Quem determinou a forma das moléculas? Quem deu vida independente aos corpos formados de carbono como o nosso? Quem nos deu a capacidade de pensar?

A todas essas perguntas, só tenho uma resposta: DEUS.

Acredito que por mais que a ciência avance, e que deve mesmo avançar, sempre esbarrará em pontos de sua teoria em que a única explicação é Deus.

Por outro lado, temos a visão dos religiosos, não considerando as diversas religiões individualmente, mas, de uma forma geral, considerando os pontos de vista comuns a todas. Os religiosos não aceitam os avanços da ciência, pois dizem que o homem está querendo tornar-se um deus, sendo capaz de mudar os rumos da humanidade e através da ciência criar e destruir vidas.

Tenho que admitir que muitas vezes a ciência foi utilizada como uma forma de poder, mas não deve-se generalizar, assim como muitos religiosos já se aproveitaram da religião para obter poder, afinal o que podemos dizer da igreja na Idade Média, da Guerra Santa, da Inquisição? Será que os religiosos acreditam que não é de Deus os avanços da ciência que tornam nossa vida melhor? Será que Deus não deseja que os humanos tenham uma vida melhor com as conquistas da ciência? Afinal, se Deus é tão bom e misericordioso, por que não aceitaria o avanço da ciência tal como a descoberta da eletricidade, por exemplo? Através da eletricidade é que temos uma vida com máquinas de lavar, automóveis, geladeiras, microondas, aquecedores, etc. Nossa vida não ficou muito mais confortável? E será que Deus não fica feliz por ver que estamos sofrendo menos para realizar algumas tarefas do dia-a-dia?

Eu acredito que Deus fica imensamente feliz. E digo mais, nada do que a ciência está descobrindo é realmente uma descoberta aos olhos de Deus, pois antes mesmo de criar a humanidade, Ele já tinha criado todas estas “descobertas”, porém o homem é que somente está descobrindo isso agora. Antes mesmo de criar a humanidade, Deus já havia deixado no mundo as formas de se combater as doenças, que proporcionaria uma vida mais longa ao homem, Ele já tinha deixado a eletricidade, o magnetismo, Deus já



tinha criado as moléculas, já tinha criado o espaço e seus diversos mundos. Tudo que o homem está “descobrimdo” através da ciência, foi criado por Deus.

Aí vêm os religiosos e dizem: “Deus não admite os anticoncepcionais, afinal o sexo só serve para a procriação, e se o homem não quer ter mais filhos, não faça sexo.”; “Deus não admite os processos com células tronco, pois estão brincando de deus, criando novos seres e matando-os para salvar a vida de outros”; “Antigamente, segundo a Bíblia, os homens viviam muito mais, eram quinhentos, setecentos, novecentos anos, por que agora com a ciência vivemos em torno de setenta a oitenta anos?”. Estas são as principais afirmações dos religiosos que eu gostaria de discutir.

“Deus não admite os anticoncepcionais, afinal o sexo só serve para a procriação, e se o homem não quer ter mais filhos, não faça sexo.”: esta afirmação sempre me surpreende. Imagine um casamento sem sexo? É o sexo que faz com que o casal se ame cada vez mais, é ele que proporciona a verdadeira intimidade e a cumplicidade do casal. Estudos já comprovaram que o sexo relaxa, traz felicidade, saciedade e melhora o humor e a saúde, ou seja, proporciona uma vida mais feliz. Deus não quer nos ver felizes? E se toda vez que um casal tivesse intimidade resultasse em um filho? Quantas pessoas existiriam no planeta? Se com métodos anticoncepcionais nossa população continua aumentando e já somos 7 bilhões de pessoas, quantos seríamos sem os anticoncepcionais? Haveria comida e moradia para todos? Haveria espaço para todos? Tenho minhas dúvidas, afinal é só olhar para as grandes metrópoles e ver o que a falta de espaço causa nas favelas, o que a falta de alimento faz com os povos da África, e o que a superpopulação causa à China e à Índia. Diante de tudo isso, com a superpopulação seríamos sofrendores, e teríamos ainda muito mais sofrendores neste mundo. É por isso que acredito que os anticoncepcionais foram criados por Deus, para evitar que nós e ainda muitas outras pessoas estivessem sofrendo neste mundo. É melhor prevenir a concepção do que intermediar Guerras Santas para controlar o número de habitantes do planeta.

“Deus não admite os processos com células tronco, pois estão brincando de deus, criando novos seres e matando-os para salvar a vida de outros”. Na Bíblia, livro que respeito muito desde que interpretado de forma a proporcionar uma vida melhor a todos, no evangelho de Mateus 10; 39, diz: “Quem procura conservar a própria vida, vai perdê-la. E quem perde a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la.” Belas palavras! Não seriam os embriões criados em laboratório destinados a doar a sua vida para salvar a vida do próximo que sofre com a doença? Não foi exatamente isso que Jesus fez, doar sua vida por nós? Se devemos segui-Lo não deveríamos fazer o mesmo? Pensando por outro lado, estes embriões criados em laboratório não sobreviveriam após sua criação, e nem mesmo seriam criados não fosse para esse fim, muito pior, os sêmens e óvulos seriam jogados fora, deixando de salvar e melhorar muitas vidas. Se já considero verdadeiro pecado jogar comida fora, enquanto tantos passam fome, o que dizer de jogar esses materiais fora quando poderiam salvar diversas outras vidas? Porque não fosse para a criação de células tronco, era esse o seu destino. Acredito que a ciência foi criada por Deus, e está aí para com o avanço do conhecimento humano, ser descoberta, e será que Deus não permitiu que o homem tivesse esse conhecimento para melhorar a vida de pessoas que estão sofrendo?

“Antigamente, segundo a Bíblia, os homens viviam muito mais, eram quinhentos, setecentos, novecentos anos, por que agora com a ciência vivemos em torno de setenta a oitenta anos?” Em minha opinião, essa é a mais tola das afirmações religiosas, retrata simplesmente a falta de conhecimento, afinal os novecentos e cinquenta anos vividos pelo patriarca bíblico Noé, conforme o livro do Gênesis 9; 29,



são equivalentes a novecentos e cinquenta meses, ou 79 anos e dois meses, nada mal para a época. Qualquer historiador ou curioso estudante dos povos antigos, pode afirmar que antigamente um ano era contado após a lua completar suas 4 fases, pois nessa época nem ao menos imaginavam que um ano era completado quando a Terra dava uma volta completa no Sol, com 365 dias, ou melhor, nessa época, acreditavam que era o Sol que girava em torno da Terra. Assim, um ano para os antigos nada mais é que um mês para nós, aproximadamente. Desta forma, posso dizer que realmente alguns patriarcas viveram muito para seu tempo, quando até o século 18, antes da descoberta dos antibióticos, viver 50 anos já era uma grande dádiva.

Assim, percebo que a ciência só veio contribuir para a melhoria da vida das pessoas, e que isso agrada muito a Deus, pois com todo Seu amor, Ele fica muito feliz por ver seus filhos tendo diminuído seus sofrimentos. Deus deu ao homem conhecimento para progredir e melhorar sua vida e a do próximo. Não devemos esquecer que o progresso também deve ser moral, mas Deus, com certeza, proporcionará ao homem formas de avançar moralmente. Que os cientistas ateus encontrem na ciência o sentido da presença de Deus! E que os religiosos vejam na ciência um instrumento de Deus para a melhoria da vida de todos!

Denise Ferreira Chimirri
02.07.2011